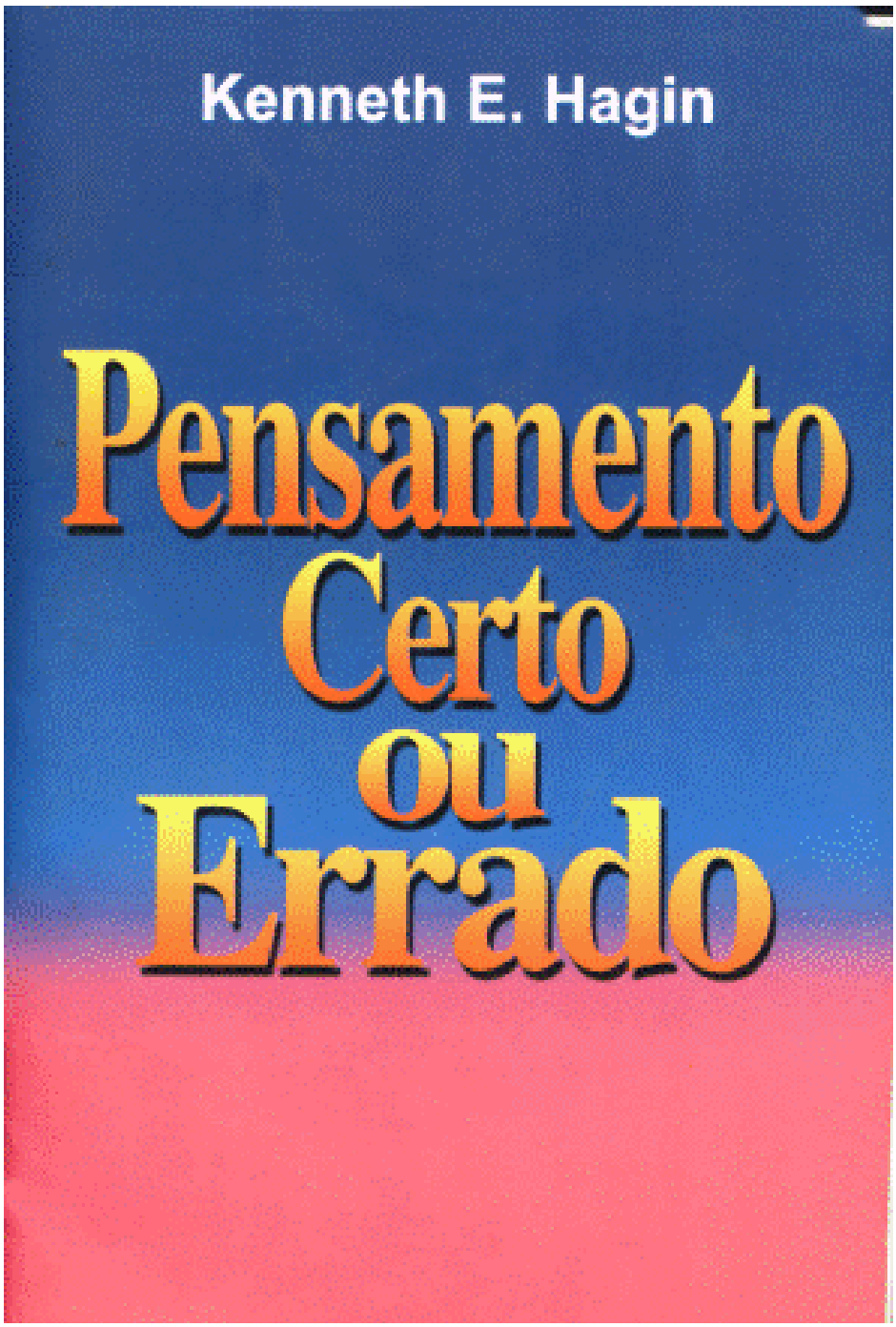


E-book digitalizado por: Levita
Com exclusividade para:

E-BOOKS Evangélicos

http://www.ebooksgospel.blogspot.com

H145p

Hagin, Kenneth E., 1917
Pensamento certo ou errado / Kenneth E. Hagin;
traduzido por Dra. Maria Eugênia da Silva Fernandes e
Waldyr de Oliveira Júnior - Rio de Janeiro: Graça, 2000.
48p.; 14x21cm.

ISBN 85-7343-510-0

Tradução de: Right and wrong thinking.

1. Vida religiosa - Cristianismo. 2. Pensamento. I. Título

CDD - 248.4

Kenneth E. Hagin

Pensamento Certo ou Errado

Traduzido por
Dra. Maria Eugênia da Silva Fernandes e
Waldyr de Oliveira Júnior

Editado pela Graça Artes Gráficas e Editora Ltda.

Pensamento Certo ou Errado

© RHEMA Bible Church, 1986

ORIGINAL: "Right and wrong thinking"
Kenneth Hagin Ministries
P. O. Box 50126
Tulsa, OK 74150-0126, U.S.A.

Tradução: *Dra. Maria Eugênia da Silva Fernandes*
Waldyr Oliveira Júnior

Coordenação: *Eber Cocareli*

Revisão: Original *Célia Cândido*
Final *Elaine Nascimento*
Prova *Magdalena Bezerra Soares*

Diagramação: *Ilma Martins de Souza*

Capa: (Reprodução do original) *Graça Editorial*
Design *Kleber Ribeiro*

Direção de Arte *Jonas Lemos*

Sumário

1. Pensar certo ou errado..... 06
2. Crer certo ou errado..... 14
3. Confessar certo ou errado..... 18

Capítulo 1
Pensar certo ou errado

Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos, a saber: Se, com a tua boca, confessares ao Senhor Jesus e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

Romanos 10.8-10

O que nós cremos é o resultado do nosso pensamento. Se pensarmos erroneamente, vamos crer de maneira errada.

Se a nossa crença for errada, a confissão também o será, ou seja, o que dissermos estará errado. Tudo depende do nosso modo de pensar!

Mas a Palavra de Deus nos foi dada para endireitarmos os nossos pensamentos.

Jesus disse em Marcos 11.23: *Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar,* e *não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.*

Geralmente, conversamos bastante sobre o crer, mas não conversamos tanto sobre o falar. É claro que não seremos capazes de falar certo, se não pensarmos certo. Nosso pensamento tem de estar em sintonia com a Palavra de Deus, porque não poderemos crer além do que nos revela Sua Palavra.

Pessoas que se envolveram no passado em religiões metafísicas ou de ciências da mente, costumam confundir esse ensinamento sobre pensar certo e errado com aquelas religiões, porque continuam achando que o homem é simplesmente um ser mental e físico. Mas o homem é mais do que isso. Ele também é um ser espiritual!

Os defensores da metafísica ensinam tanto sobre a mente que os participantes da Igreja do Evangelho Pleno ficam quase que receosos de dizer alguma palavra sobre a mente - embora a Bíblia tenha muito a dizer sobre ela.

Por exemplo, a Bíblia diz: *Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento* [mente] (Pv 3.5). E ainda: *Destruindo os conselhos* [raciocínios] *e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo entendimento à obediência de Cristo* (2 Co 10.5). A Bíblia também nos fala: *E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus* (Rm 12.2).

Renovamos nossa mente estudando a Palavra de Deus. A Bíblia ensina a "ter a mente de Cristo" (1 Co 2.16). A única maneira de termos a mente de Cristo é estudando Sua Palavra, crer nEla de todo o coração e agir conforme Seus ensinamentos.

A Palavra de Deus também nos ensina a pensar "nas coisas que são boas, puras e honestas, se houver nelas alguma virtude" (Fp 4.8). Portanto, a Palavra de Deus realmente tem muitas coisas a dizer sobre a mente.

Entretanto, precisamos compreender que os pensamentos podem surgir de duas fontes distintas. Em outras palavras, os pensamentos que vêm à nossa mente nem sempre se originam dela. O diabo coloca muitos pensamentos de fora: esta é uma fonte. Por outro lado, pensamentos de Deus vêm do nosso interior.

Eles vêm através do nosso espírito para nossa mente.

Quando você fica em comunhão estreita com o Senhor por meio da oração, meditação e estudo da Sua Palavra, aprende a distinguir a origem dos seus pensamentos. Naturalmente, pensamentos malignos são do diabo. Deus é amor, e o amor não pensa, não ouve e não vê mal. Esses tipos de pensamentos vêm de Deus.

Eu tenho percebido que as referências feitas sobre a mente confundem muitas pessoas. Porém, no tocante ao fato de crer, muitos pensam que crêem. E, realmente, o fazem em suas mentes, mas não em seus corações.

Por exemplo, se alguém fala sobre confissão, a maioria das pessoas pensa em confessar pecado, enfermidade ou fracasso. A passagem bíblica revela: *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça* (1 Jo 1.9). Mas a Palavra de Deus tem muito mais a dizer sobre o lado positivo do que o negativo. Se as pessoas entendessem, isso faria uma grande diferença na vida e na maneira de pensar de cada um. No entanto, elas só têm ouvido à pregação de um lado da confissão - o negativo. Portanto, só exercitam o lado do "não farás".

Paulo disse em Romanos 10.9: *Se, com a tua boca, confessares ao Senhor Jesus*. Isso não se refere à confissão de pecado, nem é uma confissão de fraqueza. Ao invés disso, é uma confissão do senhorio de Jesus Cristo. E continua dizendo: E, *em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.*

Esta não é uma confissão negativa. E uma confissão positiva! De fato, o cristianismo é chamado de grande confissão. Hebreus 3.1 revela que devemos considerar o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão.

Nesse momento, seria para nós de grande ajuda definir o significado da palavra confissão. Em primeiro lugar, é afirmar alguma coisa na qual cremos. Em segundo lugar, é testificar algo que conhecemos. Em terceiro lugar, é testemunhar uma verdade que abraçamos.

É necessário que façamos como em Hebreus 4.14: *Retenhamos firmemente a nossa confissão.* Também é preciso que haja uma confissão contínua da redenção que nos tirou do domínio de Satanás e do seu governo de condenação, medo ou doença. Temos de reter firmemente a nossa confissão, porque ela é a derrota de Satanás. Jesus derrotou o diabo há cerca de dois mil anos.

Porém, o que Ele fez legalmente por nós deve se tornar uma realidade em nossa vida. O lado experimental da redenção é vital. Nunca entenderemos completamente a Palavra de Deus, enquanto não pudermos enxergar claramente os dois lados diferentes da nossa redenção - o lado legal e o lado experimental.

Um exemplo da face legal da redenção: nós costumamos orar "Deus, salve este homem" ou "Deus, cure aquela mulher". Entretanto, na mente de Deus, Ele já curou essas pessoas e as salvou. Em outras palavras, Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo mesmo. Jesus não tem de morrer novamente para salvar ninguém. Ele já fez isso, não fez? Não precisa mais verter o Seu sangue. Deus já fez tudo que precisava para prover nossa redenção!

Se alguém tratar do lado legal da redenção e pregá-lo exclusivamente, as pessoas não vão realmente experimentar nada na vida. E esse é o maior problema com muitas igrejas. O que tem sido pregado é legalmente verdadeiro, mas os cristãos se tornaram frios, mortos e formais, porque ouvem somente uma face da redenção - a legal - e, com isso, a redenção não tem se tornado uma realidade.

Por outro lado, se só for pregado o lado vital - da experiência -, o resultado é o fogo estranho, o fanatismo e o extremismo. E ainda, se um pastor prega so-

mente o lado da experiência da redenção, algumas pessoas buscam experiências fora da Palavra de Deus. Um equilíbrio deve ser alcançado entre os dois lados de tal forma que se possa desfrutar na vida tudo o que Deus legalmente proveu na redenção.

Aquilo que o Senhor legalmente comprou, realizou e proveu para nós se torna nosso, experimentalmente, quando cremos na Palavra de Deus em nosso coração e confessamos com a boca que isso é verdadeiro.

Por exemplo, podemos ver os aspectos legal e vital da redenção nos escritos de Paulo aos cristãos de Roma: *A Palavra da fé, que pregamos* (Rm 10.8). Tal expressão não é vista no Antigo Testamento, porque as pessoas daquele tempo não tiveram a experiência da redenção disponível como nós temos. Elas sequer entendiam claramente o que profetizavam a respeito do Messias que estava por vir. Nos quatro evangelhos, também não vemos a redenção sendo citada, porque a redenção que Jesus trouxera não estava realmente disponível enquanto Ele estava na Terra. Ele perdoou os pecados, mas nós temos mais do que perdão de pecados na redenção, somos feitos novas criaturas.

A redenção não se tornou disponível para nós até que Jesus fosse crucificado, tivesse ressuscitado dos mortos e assentado-se à direita do Pai. Em outras palavras, a nova aliança não estava em vigor até o Sumo Sacerdote da nova aliança (Novo Testamento) começar a operar. Jesus é o Sumo Sacerdote do Novo Testamento!

É difícil para algumas pessoas perceberem isso, porque acham que a redenção estava valendo, enquanto Jesus esteve aqui na Terra. Mas a redenção não estava vigorando. Alguns homens na Terra realmente tiveram seus pecados perdoados, mas, sob a nova aliança, conseguimos mais do que simplesmente perdão de pecados. Temos o novo nascimento, e nos tornamos novas criaturas em Cristo Jesus.

Se uma pessoa pecar após ter nascido de novo, não precisa nascer novamente vez após vez. Ela pode nascer de novo somente uma vez, mas ser perdoada de seus pecados muitas vezes, graças a Deus. A promessa aos cristãos que pecam é: *Se confessar os seus pecados, ele é fiel e justo para perdoar os pecados* (1 Jo 1.9).

Não se nasce de novo várias vezes. O homem não pode nascer de novo, a não ser uma vez. Mas pode ser perdoado dos seus pecados muitas vezes, graças a Deus!

Como temos visto, Romanos 10.9,10 diz: *Se, com a tua boca, confessares ao Senhor Jesus e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça.* Quando os pecadores ouvirem a Palavra de Deus, terão seu modo de pensar endireitado. A Palavra lhes mostrará que estão perdidos, são pecadores, não podem salvar a si mesmos, nem se tornar justos ou redimir-se sozinhos.

O pecador precisa apenas dizer ao Senhor: "Querido Deus, eu sou um pecador. Não posso salvar a mim mesmo. Eu sei, de acordo com a Tua Palavra, que eu não posso me fazer justo, mas eu Te agradeço, porque Tu me amas e enviaste o Senhor Jesus para morrer por mim. E, pela Sua justiça, posso ser redimido. Eu creio que Ele morreu pelos meus pecados, de acordo com as Escrituras. Eu creio que Ele ressuscitou dos mortos, e esta é a minha justificação. Eu O confesso agora e O recebo como meu Salvador".

Isso é pensar em linha com a Palavra e crer no que a Bíblia diz. Confessá-la é criar uma realidade de salvação no espírito humano.

Faz uma grande diferença o modo como o pecador é trazido à salvação. Por

exemplo, se o modo de pensar de um pecador for endireitado logo no começo, se a sua atitude de crer for certa e a confissão for feita de maneira correta, será muito mais fácil para ele não vacilar na sua caminhada cristã. Por outro lado, se não lhe for dada instrução suficiente, o diabo, então, tirará vantagem daquilo que ele não conhece. O pecador será derrotado e roubado naquilo que Deus já fez por ele. Porque, se não conhecer a Palavra de Deus, e não souber como reter firme a confissão de fé, o diabo irá camuflar a situação e tentará fazê-lo sentir que nem sequer é salvo. Quando o novo convertido cometer errinhos, o diabo dirá: "Bem, você fez isso, agora você pode desistir e ir embora!"

A mesma coisa acontece quando o assunto é cura. Lembre-se de que a confissão é a derrota de Satanás. Na verdade, o versículo em Hebreus 4.14 revela: *Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente nossa confissão* [ou seja, dizer a mesma coisa]. O que isso significa? Temos um grande Sumo Sacerdote que foi para os céus, Jesus, o Filho de Deus. Ele está lá nos representando junto ao Pai. Ele diz: "Eu morri por eles. Eu levei os seus pecados. Eu os redimi. Eu Me tornei pecado por causa dos pecados deles, para que pudessem se tornar justiça de Deus em Mim. Eu tomei as suas enfermidades e levei sobre Mim as suas doenças. Eu os livrei da autoridade das trevas. Eu os gerei, fazendo deles novas criaturas". Isso é o que Ele está dizendo na Sua Palavra. A tradução grega desse versículo significa: "Retenhamos firmemente a declaração da mesma coisa". Essa é a nossa confissão! A sua confissão ou aprisionará você ou o libertará. A confissão é o resultado da nossa crença, e ela é o resultado do nosso pensar certo ou errado.

Em primeiro lugar, é necessário que saibamos o que a Palavra fez por nós em Cristo, creiamos e confessemos isso. É a confissão que cria a realidade. Então, ela se torna real em nossa vida.

Em segundo lugar, é imprescindível que saibamos o que Deus fez por nós, por meio da Palavra e do Espírito Santo.

Em terceiro lugar, é preciso que saibamos o que o Senhor Jesus Cristo está fazendo por nós agora no Seu ministério do atual, à direita de Deus Pai no céu.

Em quarto lugar, primordial é que saibamos o que a Palavra de Deus fará por nós através de nossos lábios, ou o que Deus pode fazer por meio de nós. Filipenses 2.13 diz: *Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.* Deus opera em nós. Ele opera por meio de nós, mas não nos deixa à parte. O Senhor deu à Igreja a autoridade e a comissão para ir por todo o mundo e pregar o Evangelho a toda criatura.

O plano do Senhor é operar por meio de nós. O Espírito Santo é nosso ajudador. Entretanto, o Espírito Santo não faz a obra por nós. Esse é um outro ponto em que a nossa maneira de pensar tem sido errada.

"Deixe o Espírito Santo fazê-la" tem sido o clamor de muitos. O Espírito Santo não foi enviado para fazê-la! A palavra grega é traduzida como consolador. A versão revisada americana de João 14.18 diz: *Não o deixarei desamparado. Eu virei até você. Eu enviarei um outro ajudador.* A palavra grega *paradeto,* que é traduzida por consolador, significa aquele chamado para ajudar.

Não, Deus não nos enviou o Espírito Santo para que Ele fizesse a obra; Ele O enviou para nos ajudar a concretizá-la. Na maior parte do tempo, o Espírito Santo é deixado para concluir tudo. Se o Espírito Santo fizesse tudo, não haveria necessidade de enviar missionários.

Nós oramos muitas vezes: "Deus, convence este amigo dos seus pecados - traze convicção real para ele". Mas a convicção nunca virá sobre ele, a menos que alguém lhe dê a Palavra de Deus. Sem ouvi-la, não será convencido. Paulo disse

em Romanos 10.13,14: *Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? A* Bíblia diz que Deus ordenou que os homens fossem salvos através da pregação da Palavra.

Nós certamente cremos em sinais e maravilhas, mas sinais e maravilhas não salvam ninguém, simplesmente atraem a atenção das pessoas. Uma vez que eles acontecem, as pessoas podem saber como serem salvas.

Se a nossa maneira de pensar não estiver certa, de acordo com essas diretrizes, a nossa crença estará errada. Então, a nossa conversa será errada, e seremos confundidos e derrotados. Precisamos compreender o que a Palavra de Deus pode fazer por intermédio dos nossos lábios, porque, como temos visto, o Espírito Santo foi enviado para nos ajudar.

Na maior parte do tempo, simplesmente queremos ser abençoados na igreja. Por isso, oramos: "Senhor, traze as pessoas" ou "Senhor, vai lá fora e salva as pessoas". Na verdade, essa é nossa responsabilidade. Temos o Espírito Santo para nos ajudar a fazer com que as pessoas venham à igreja, a conseguir com que sejam salvas, e a realizar a obra de Deus. A menos que estejamos com vontade de fazer a obra, estaremos desperdiçando nosso tempo com longos períodos de oração para que o Espírito Santo faça a obra por nós.

Em Dallas, uma mulher me pediu para orar por ela. Ela havia jejuado e orado por três dias e três noites, buscando a vontade de Deus para a sua vida. Eu lhe perguntei o que ela descobriu. Disse que Deus queria que ela visitasse as pessoas, distribuísse folhetos e fizesse o trabalho pessoal. Eu lhe disse que poderia ter poupado os seus três dias de jejum, se ela tivesse me perguntado antes, porque isso é o que a Palavra de Deus ensina, e é o que Deus espera de todos os Seus filhos.

Certa vez, sugeri a um grupo de pessoas numa igreja que cada uma preparasse uma lição da Bíblia sozinho. Então, se elas fossem, alguma vez, chamadas para falar em alguma assembléia, teriam mais material do que seriam capazes de usar e poderiam realmente ajudar e abençoar o grupo. Propus que os crentes lessem o Novo Testamento e, particularmente, as epístolas, porque elas estão cheias de expressões tais como: "em Cristo", "nEle" e "em quem". A expressão é usada ou inferida, aproximadamente, 134 vezes no Novo Testamento. Em todas as ocorrências, está falando sobre o indivíduo - sobre o que ele tem, ou o que ele pode ter em Cristo.

Não é só o que você sabe pessoalmente sobre o Senhor Jesus Cristo que conta, mas é o que a Palavra de Deus diz que você é em Cristo. Muitas vezes, os cristãos vêm até a mim e dizem: "Irmão Hagin, eu li tal e tal na Bíblia, e sei que o que ela diz é verdade com relação aos cristãos. Sei que somos salvos e plenos do Espírito Santo, mas as promessas não nos parecem reais".

Eu, então, lhes pergunto: "Vocês alguma vez agiram como se fossem reais? Já contaram para alguém que é assim? Já confessaram que é assim?"

Eles respondem: "Oh, não! Eu queria esperar e ter certeza primeiro".

Levanto a seguinte questão: "Por quê? Vocês acham que a Bíblia mentiu? A Bíblia diz que é assim. A Bíblia é uma mentira?"

Dessa vez, eles respondem: "Oh, não, mas queremos que isso se transforme em realidade dentro de nós primeiro. Então, falaremos".

Mas a Bíblia diz: *Com a boca se faz confissão* (Rm 10.10). Uma promessa da Palavra de Deus deve ser confessada antes mesmo que se torne uma realidade. De acordo com a Palavra, já é real. Mas, para que

Ela se torne realidade em sua vida, você deve confessá-la como tal.

Eu me lembro de uma mulher que tinha freqüentado a escola bíblica durante três anos. Ela não era uma ministra, nem reivindicava ser. Havia ido à escola bíblica para obter treinamento. O seu pastor me contou que ela era o membro mais notável daquela grande igreja. Era uma professora de escola dominical e fazia parte de todas as atividades da igreja. Ela me disse uma vez, depois que eu preguei numa reunião de uma comunidade ali perto: "Irmão Hagin, eu fiz o que o senhor disse, e ainda não li as cento e trinta e quatro Escrituras que o senhor mencionou. Entretanto, li vinte e cinco delas meditando atentamente. Eu fui salva, plena do Espírito Santo, e fiz o melhor que pude para o Senhor em todas as coisas por muitos anos. Mas o senhor sabe, eu me sinto como se tivesse acabado de ser salva agora. O que está escrito é tão real que parece que só agora nasci de novo".

Eu lhe disse que a verdade sobre esse assunto era que ela nascera de novo há muitos anos, mas nunca tinha andado na luz da sua experiência. Tudo tinha sido dela todo o tempo; pertencia-lhe, mas por não ter ousado confessar e clamar por isso, nunca andara no que legalmente era dela.

Ao confessar o que você é em Cristo, clama por isso, e assim anda, está apropriando-se da realidade daquilo que, legalmente, é seu. Infelizmente, muitos nunca compreenderão isso, permanecerão como bebês cristãos, e não serão capazes de desfrutar da plenitude do que são em Cristo.

Um cristão não é renovado como um colchão. Um colchão renovado é apenas reformado. Mas o novo nascimento não é uma reforma ou uma renovação. Um cristão nascido de novo é uma criatura novinha em folha; uma nova criação. Em uma tradução de 2 Coríntios 5.17 está escrito: *Ele é uma nova espécie*. Essa nova criatura é simplesmente algo que nunca existiu antes!

Cristãos nascidos de novo não são apenas pecadores perdoados. Não são pobres membros de igreja, fracos e vacilantes, que mal conseguem levar a vida. São novas criaturas em Cristo Jesus. Eu não sei sobre você, mas este tem sido o meu testemunho e confissão desde 1933.

Eu li essas verdades sobre redenção enquanto estava acamado, estudando a Palavra de Deus. Prometi a Ele antes de começar a ler a Bíblia: eu acreditaria e aceitaria o que quer que Ele dissesse em Sua Palavra e a colocaria em prática.

Na maior parte do tempo, vemo-nos apenas como salvos do pecado. Pensamos que quase tudo o que podemos fazer por aqui é simplesmente vacilar e continuar a viver na "rua do mal conseguindo levar a vida", na última casa no final do quarteirão, lá perto do "beco da reclamação".

Mas Efésios 1.7,8 diz: *Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça, que Ele tornou abundante para conosco em toda a sabedoria e prudência.* Note que se fala: *Em quem temos a* [nossa] *redenção.* É nEle que somos redimidos. Temos a redenção nEle. Do que é que nós somos redimidos? Alguém dirá, "do pecado".

Isso é em parte verdade. Entretanto, a realidade é que somos redimidos da morte espiritual - o que nos fez, em primeiro lugar, pecadores!

Também podemos dizer que somos redimidos da maldição da lei, porque Gaiatas 3.13 declara: *Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro.* Quando olhamos para a lei de Moisés, vemos que a punição por quebrar as leis de Deus era tripla: pobreza, doença e morte - morte espiritual.

Jesus veio nos redimir porque fomos vendidos ao pecado e à morte espiritual, e Satanás estava nos dominando. Mas, agora que temos a redenção em Cristo, o domínio do diabo sobre nós foi quebrado! Isso significa que ele perdeu o

domínio sobre a nossa vida no minuto em que nascemos de novo - no minuto em que nos tornamos novas criaturas em Cristo Jesus. Quer dizer que recebemos um novo Senhor, um novo Dono para reinar sobre nós: Jesus Cristo. Antes, Satanás foi o nosso senhor e dono. Ele nos dominava. Porém, agora que somos novas criaturas em Cristo Jesus, Ele é o nosso Senhor. Romanos 6.14 aponta: *Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.*

Se algo tem senhorio sobre você, ele exerce domínio. O pecado e Satanás são sinônimos. Em outras palavras, eles são semelhantes ou quase semelhantes em sentido ou significado. Poder-se-ia interpretar o versículo 14 de Romanos 6 como: "Satanás não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça".

Cristo nos redimiu. Ele é o nosso Cabeça. Ele é o Cabeça da Igreja. Se Cristo é o Cabeça da Igreja, e nós somos membros do corpo dEle - a Igreja - então Ele é o nosso Cabeça. O diabo tem alguma autoridade para governar o corpo de Cristo? Não! Nós somos de Cristo e devemos ser dominados somente por Ele. Satanás não nos pode governar, porque, se ele nos governasse, estaria comandando o corpo de Cristo, que é a Igreja. Mas sabemos que Jesus é o Cabeça da Igreja.

Portanto, por não sermos mais dominados por Satanás, doenças e enfermidades não podem mais exercer senhorio sobre nós também. Antigos hábitos não podem nos governar mais. Por quê? Porque somos novas criaturas em Cristo Jesus.

Precisamos crer nessa verdade! Então, começaremos a falar sobre ela. A verdade tornar-se-á realidade em nosso espírito, e seremos vencedores, vivendo uma vida vitoriosa em Cristo. Como está escrito em Apocalipse 12.11: *Eles venceram sobre ele pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho.*

Pode-se sempre situar uma pessoa espiritualmente pelo que ela diz. A maioria dos cristãos cita as Escrituras sobre nossa redenção e ora para que elas se tornem reais para cada um, não entendendo que, se são nascidos de novo em Cristo, a Palavra já é uma verdade na vida deles. Tudo o que têm a fazer é reivindicar essas promessas, alcançando-as e tomando posse; apropriando-se delas por si mesmos.

Muitos perguntam: "Se é obtido tão facilmente, por que eu não tenho isso?" Se você tivesse dez mil dólares no banco no seu nome, mas não soubesse, não trariam vantagem alguma, mesmo que fossem seus. E você seria um mentiroso se dissesse que não eram seus. O mesmo é verdade quanto às coisas espirituais. Se você não sabe que as coisas espirituais são suas, não lhe trarão benefício algum. Você tem que torná-las suas, não do ponto de vista legal, mas do ponto de vista experimental.

Uma das passagens bíblicas favoritas, que me ajudou a atravessar os anos, está em Isaías 41.10: *Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.* Isso foi escrito a Israel, mas é ainda verdade hoje para nós.

Mesmo antes de fazer parte do Evangelho Pleno, eu não chorava e pedia para Deus me ajudar. Eu abria a minha Bíblia em trechos como esse (Isaías 41.10), caía de joelhos diante dEle e orava: "Querido Deus, estou tão feliz porque Tu estás comigo, és o meu Deus, sempre me fortaleces e me sustentas com a destra da Tua justiça, e eu não tenho que temer, porque me disseste para não me assombrar". Mesmo na hora mais negra, você pode sair por aí sorrindo.

Muitas vezes, dizemos: "Não tenha medo. Dias melhores virão". Há

expressões humanas de encorajamento, mas Deus diz: *Não temas, porque eu sou contigo (Gn* 26.24).

Essa é uma boa razão para não ter medo. Deus nos oferece saúde e libertação divinas. Pode alguém, com quem Ele está, ainda sentir medo? Não, se souber quem é Deus, não temerá.

Quando alguns cristãos sentem que estão sob uma nuvem de escuridão, clamam: "Oh, Deus, ajude-nos". Deus realmente nos ajuda, porque Ele é um Deus misericordioso e desce até o nosso nível. Mas é muito melhor subir até o nível dEle para alcançarmos as nossas bênçãos! Podemos alimentar nossa nuvem escura com pensamentos errados, confissões erradas e crença errada. Ou podemos tirar a nuvem escura com pensamentos certos, confissão certa e crença certa baseada na Palavra de Deus.

Deveríamos nos tornar pessoas com mentes orientadas por Deus, e a única maneira de sermos assim é pensar os pensamentos de Deus, segundo Ele. Em outras palavras, pense no que o Senhor diz na Sua Palavra, e confesse que é verdade!

Capítulo 2
Crer certo ou errado

Crer com o seu coração, seja para salvação, batismo do Espírito Santo, cura ou uma resposta de oração, é a única maneira de você poder receber qualquer coisa de Deus que não seja através de uma manifestação dos dons do Espírito Santo. Mas você deve entender que esses dons operam somente quando há vontade do Espírito, e não de acordo com nossa vontade ou desejo (1 Co 12.11). Portanto, crer com o coração é o único modo pelo qual podemos exercitar o receber de Deus.

Em Apocalipse 3.11, Jesus apareceu a João e lhe deu a mensagem para as igrejas na Ásia Menor: *Guarda o que tens*. Diríamos na linguagem de hoje: "Agarre o que é seu". Mas a passagem disse: *Guarda*. A razão pela qual Jesus disse isso foi porque Ele sabia que havia um poder levantado contra nós, que se empenharia em nos derrotar e nos roubar.

A fé é como o amor: só é revelada na ação e na palavra. Assim, não existe fé sem confissão, mas a fé crescerá com a sua confissão. A confissão faz várias coisas para o cristão. Ela dá direção e fixa os limites da vida de alguém. Não se pode receber algo de Deus sem fé e confissão corretas. Quando começamos a compreender isso, chegamos a algum lugar com Deus.

Os dez espiões enviados a Canaã fixaram o limite das suas vidas pelas suas confissões. Disseram: "Nós não podemos fazer isso". Eles creram que não podiam, por isso não puderam. Israel aceitou o relatório da maioria que, em seguida, passou a vagar no deserto por mais 40 anos - um geração inteira -em meio a vida selvagem. Mas Josué e Calebe tinham um relatório diferente. Eles creram que podiam conquistar a terra prometida. Eles disseram: *Subamos animosamente, e possuamo-la em herança; porque certamente prevaleceremos contra ela* (Nm 13.30). Aquela afirmativa fixou o limite da vida deles. Só eles viveram o suficiente para entrar em Canaã.

Alguns pensam que Deus gosta mais de certas pessoas do que de outras. Isso não é verdade. Deus não tem bichos de estimação ou filhos favoritos. Ele nos ama com o mesmo amor, e fez provisão para todos nós. Deus não amou mais Josué e Calebe do que os outros filhos de Israel, porque Ele estava desejoso de fazer para o restante aquilo que fez por Josué e Calebe. Todos poderiam ter ido para a terra de Canaã, mas fixaram o limite da própria vida deles com a crença errada, que resultou numa confissão errada.

Paulo usou Israel como exemplo ao nos exortar a tomarmos cuidado, para que não aconteçam falhas por causa da nossa incredulidade (Hb 3.12). Naturalmente, ele estava se referindo às promessas de Deus. Paulo disse que os filhos de Israel deixaram de entrar na terra prometida por causa da incredulidade. A crença deles estava errada.

Uma das palavras gregas traduzidas por incredulidade pode também significar incapacidade de ser persuadido. Os filhos de Israel não puderam entrar na terra prometida por não conseguirem ser persuadidos a agir de acordo com a Palavra de Deus.

Há dois tipos de incredulidade.

1) Existem pessoas que duvidam da Palavra de Deus por não a conhecerem. Essa é uma incredulidade baseada na falta de conhecimento da Palavra de Deus, porque a fé vem pelo ouvir e ouvir pela Palavra de Deus. Se não ouvem e não conhecem a Palavra de Deus, não podem ter fé. Esse tipo de

incredulidade se deve ao fato de as pessoas nunca terem ouvido a Palavra. É por isso que muitas, completamente salvas, não crêem em cura divina. Elas nunca ouviram o que a Palavra ensina sobre cura. Alguns podem dizer: "Mas elas podem ler a Bíblia por si mesmas". Sim, podem, mas são como você e eu já fomos um dia: ensinados de um modo diferente. Estive associado a um grupo que não acreditava em cura. Desde a infância, fui ensinado que várias coisas, dentre elas a cura, não eram para nós hoje. Quando li, o assunto não ficou registrado no meu espírito, pois minha mente estava fechada para a cura divina, milagres e manifestações dessa natureza. Por isso é que se deve ter a mente aberta para a Palavra de Deus. A cura para a incredulidade é estudar a Palavra de Deus. Se você mesmo estudá-la, obterá conhecimento daquilo que é seu nEle.

2) Um outro tipo é falhar em ser persuadido. Os filhos de Israel sabiam que tinham de conquistar a Terra Prometida, porque Deus lhes dissera que Ele lhes dado ela. Mas eles não conseguiram ser persuadidos a agir de acordo com a Sua Palavra. Há muitos crentes que são informados sobre a Palavra de Deus, mas não conseguem ser persuadidos a agir de acordo com ela. Isso é incredulidade. A cura para esse tipo particular de incredulidade é a obediência.

Você já percebeu que a maioria dos cristãos são sinceros, determinados e honestos, contudo, são fracos? Pode parecer uma contradição, mas não é. A razão dos cristãos serem fracos é que nunca ousaram confessar o que eles são em Cristo. Você pode saber quem você é em Cristo e o que tem em Cristo! Os filhos de Israel sabiam o que Deus dissera que pertencia a eles: "Eu vou lhes dar a terra". Tudo o mais que Deus tinha falado aconteceu. Eles viram a fidelidade do Senhor em todas as outras coisas que Ele lhes havia prometido, mas não conseguiram ser persuadidos a agir na Sua Palavra no assunto de tomar posse da terra.

Similarmente, a maioria dos cristãos, hoje, não está andando na luz que realmente possuem no tocante à Palavra de Deus. A maior parte deles está orando: "Senhor, dê-me isso", ou "Faça aquilo por mim". Mas Deus não vai fazer nada por eles, a menos que comecem a agir de acordo com o que sabem. Quando agirem sobre a Palavra, obterão a resposta.

Quando eu estava extremamente adoentado e acamado durante minha adolescência, minha família pensou que eu ia perder a cabeça, porque eu lia muito a Bíblia. Até fizeram um dos meus médicos,

Dr. Robason, dizer-me que eu não deveria ler tanto, pois ficaria louco. Como ajudaria, se as pessoas pudessem perder as suas mentes naturais e ganhar mentes espirituais! Mas eu sabia que estava conseguindo a minha saúde e minha força por meio do estudo da Palavra de Deus. Por isso, simplesmente continuei a ler e a estudar.

Percebi que a Bíblia contém tanto o Antigo como o Novo Testamento, e vi que o Novo Testamento dava instruções à Igreja. Por esse motivo, passei a maior parte do meu tempo lendo o Novo Testamento, especialmente as epístolas. Extraio a maioria da minha pregação das epístolas, pois elas me dizem quem eu sou e o que tenho em Cristo. Essa é a confissão que gosto de manter, pois é vitoriosa e derrota o diabo sempre. Muitos pastores, evangelistas e membros leigos passam o tempo em algum outro lugar. E isso transparece no decorrer do tempo, porque eles nunca têm um sinal de vitória na vida.

Conheci um ministro que nunca pregou sobre nada, a não ser profecia. Ele estava sempre pregando sobre o lado negro dela. Por fim, o seu povo ficou cansado de ouvi-lo sobre isso o tempo todo, e passou a freqüentar outro lugar. Esse pastor sofreu muito fisicamente antes de morrer. A profecia pode ser

pregada de forma a se tornar uma bênção, mas pode ser pregada de maneira a se constituir uma maldição.

É o mesmo quando se prega sobre os demônios. Uma pessoa pode demonstrar a autoridade que os cristãos têm sobre eles, e tanto ele quanto o povo será abençoado. Por outro lado, o povo pode ficar terrivelmente assustado, ouvindo pregações errôneas sobre demônios. Louvado seja Deus, pois os cristãos não têm de tremer diante deles, nem temê-los.

Se vivermos nas epístolas, viveremos em vitória. Paulo listou um número de coisas que iríamos enfrentar na nossa caminhada cristã, mas resumiu-as dizendo: *Em todas essas coisas somos mais que vencedores por aquele que nos amou* (Rm 8.37). Note que Paulo disse que temos vitória de sobra, porque somos *mais que vencedores*.

Quando falo sobre a mente, isso assusta algumas congregações. Imediatamente pensam na Ciência Cristã. Não obstante, na realidade, a Bíblia fala muito sobre a mente. Isaías 26.3 diz: *Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti.* A Palavra de Deus nos exorta a termos a mente de Cristo. *Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai* (Fp 4.8).

Faz uma grande diferença o que uma pessoa pensa. Eu creio que é por isso que muitas estão doentes, mesmo que todo mundo no país já tenha orado por elas. Ficam em todas as filas de oração para cura, e nunca a recebem. A razão pela qual elas não estão sendo curadas é porque estão pensando incorretamente.

No passado, notei que muitas pareciam ter sido ajudadas quando orei por elas. Algumas até testificaram que a dor e os sofrimentos foram embora por dois ou três dias. Eu sabia o tempo todo que a enfermidade ou dor voltaria, pois o "lamento" ainda estava em suas vozes. Elas simplesmente continuaram pensando, crendo e falando errado, até que o problema voltou.

É muito mais fácil seguir o que o homem pensa sobre as coisas, do que seguir o que Deus diz sobre a situação. Algumas vezes, a coisa mais difícil do mundo é conseguir que a mente de alguém desista do que o homem fala e siga o pensamento de Deus. Precisamos meditar e pensar na Palavra de Deus, bem como crer nela com o coração. Por exemplo, todos os médicos e amigos disseram que eu não poderia superar a doença que eu tinha, mas, em vez de ouvi-los, escolhi crer no que a Palavra de Deus dizia sobre o que Ele fez por mim em Cristo. Sim, teria sido mais fácil ouvir os meus amigos, os médicos, e o que os meus sentidos estavam me contando. Mas escolhi firmar-me na Palavra de Deus, e hoje estou bem e saudável por causa disso.

A razão pela qual a fé é tão aprisionada pelos cristãos é porque, simplesmente, não ousam crer ou confessar o que Deus diz sobre eles. Será porque nunca leram a Palavra de Deus para descobrirem quem são? Será porque ficaram parados na história passada da Bíblia - a antiga aliança - e nunca compreenderam que nós temos uma nova aliança e somos novas criaturas em Cristo, que Ele nos ama e deseja que nós tenhamos o melhor de tudo? Ou será porque estão com suas mentes tão ocupadas com coisinhas mundanas, coisas que não vão dar em nada quando ditas e feitas?

Para se construir uma vida sólida na fé, você precisa acreditar e confessar diariamente o que Deus é para você, o que Jesus está fazendo por você agora à direita do Pai, e o que o Espírito Santo está realizando em você. Tudo isso edificará uma sólida vida de fé. Então, crescerá até o ponto em que você não terá medo das circunstâncias, e não temerá nenhum tipo de doença ou qualquer

situação. Você enfrentará a vida sem medo - será um conquistador! Depois de algum tempo, descobrirá que a seguinte passagem é verdade: *Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores* (Rm 8.37). Você nunca será um vencedor, a menos que confesse que o é.

Uma confissão errada, naturalmente, é uma confissão de derrota e fracasso, e da supremacia de Satanás. Alguns estão sempre conversando sobre o seu combate contra o diabo. Ao agirem assim, magnificam-no. Todas as vezes que uma pessoa fala de quanto o diabo o está aprisionando, como o faz ficar doente, como impede o seu sucesso, trata-se de uma confissão de derrota e fracasso.

Por outro lado, quando alguém fala das coisas boas de Deus e do que Ele tem feito na sua vida, trata-se de uma confissão que glorifica o Senhor. Vamos, então, começar uma vida vitoriosa fazendo a confissão certa.

Uma vez tendo dito que Deus ouviu a minha oração, nunca volto atrás. Não me importo com o que eu vejo, o que sinto, ou o que os meus sentidos me dizem. Eu fico com a confissão, retenho-a com a tenacidade de um buldogue e não a solto.

Penetre na Palavra de Deus e fique com ela. Faça o que Jesus disse: retenha firmemente a sua confissão e lute o bom combate da fé. Não deixe o diabo manobrá-lo para tirá-lo da sua posição firme.

Tenho permanecido com a mesma atitude por dias, semanas e até meses. Não recuei nem um centímetro. Fiquei na minha posição, porque sei que Deus tem ouvido a minha oração e porque eu tenho a resposta da coisa pela qual eu orei.

Só uns poucos compreendem que o tipo de confissão que nos aprisiona é o errado e o tipo certo nos liberta. Não é só a nossa maneira de pensar, mas são as palavras que falamos é que constróem o poder ou a fraqueza dentro de nós. As palavras nos traem, nos mantêm cativos ou nos libertam. As palavras se tornam poderosas na vida de outros. É o que confessamos com nossos lábios que realmente domina o nosso ser interior.

Se falamos sobre doença, é porque cremos na doença. Se conversamos de fraqueza e fracasso, é porque nós cremos em fraqueza e fracasso. Inconscientemente, confessamos aquilo em que cremos. *Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca* (Mt 12.34).

Capítulo 3
Confessar certo ou errado

Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.

Hebreus 4.14

É fácil dizer: "Eu creio nisso. Sim, está no meu coração", e fazer uma confissão positiva. Entretanto, com a primeira má notícia que ouvimos, dizemos algo contrário negativo. Devemos sempre utilizar a palavra da fé.

E surpreendente a fé que os cristãos têm nas coisas erradas. Se eles pegassem a mesma fé e cressem nas coisas certas, tornar-se-iam bem-sucedidos. Realmente, não precisariam de mais fé do que a que já têm para serem bem-sucedidos!

Quando as pessoas admitem as suas faltas, constróem um senso de insuficiência nelas mesmas, e essas deficiências ganham ascendência na vida delas. Mas Jesus é o nosso Senhor, e se nós retiver-mos firmemente essa confissão, Ele, então, ganhará ascendência em nossa vida e nos guiará ao sucesso. Nunca devemos nos levantar acima das nossas confissões!

As confissões feitas pelos cristãos, de todo coração e por meio da fé, derrotarão completamente o diabo em todos os combates. Porém, se eles não crerem, no coração, nas confissões que seus lábios estão fazendo, elas não funcionarão. E se confessam as habilidades de Satanás em impedir e inibir seu sucesso, Satanás exercerá domínio sobre eles.

Mas Colossenses 2.15 diz: E, *despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.* Se Cristo derrotou o diabo por nós, então por que o diabo faz tantas coisas contra nós? Por que ele domina as pessoas? Porque as pessoas deixam!

Muitos pensam que Deus é responsável por todas as coisas que acontecem com eles, quando, na verdade, Ele não é responsável por nenhuma delas! As pessoas acham que cabe a Deus fazer alguma coisa sobre os seus problemas. Porém, compete ao indivíduo fazer algo. Por quê? Porque depois da ascensão de Cristo, a obra que Ele fez em levar adiante o grande plano da redenção foi entregue à Igreja, e cabe aos cristãos "possuir a terra".

No princípio, Deus criou os céus e a terra, e depois que Ele fez tudo, entregou a Adão. Disse a Adão que estava lhe dando domínio sobre toda a obra de Suas mãos; Adão podia fazer o que quisesse com a criação. Infelizmente, Adão cometeu alta traição e vendeu seu domínio ao diabo! Ao longo dos anos, a humanidade tem sido mistificada por esse ato. As pessoas se perguntam: "Deus sabia o que ia acontecer. Por que Deus deixou o diabo pegar o controle do mundo?" Muitas delas dizem tais coisas, porque não conhecem a Bíblia. As Escrituras dizem claramente que Deus criou os céus e a terra (Gn 1.1) e deu o domínio de todas as obras de Suas mãos à humanidade (Gn 1.28; SI 8.6). Depois de nos dar o domínio sobre todas as coisas, não era mais o responsável; o homem passou a ser, então, o responsável.

Você já percebeu que cada um dos autores do Novo Testamento nos disse para fazer algo com o diabo? Por isso, os cristãos deveriam viver nas epístolas, as cartas escritas para a Igreja. Pedro disse: O *diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar* (1 Pe 5.8). Eu tenho ouvido crentes dizerem coisas como: "O diabo está atrás de mim! Ore por mim,

para ele não me alcançar".

Orações como essas não fazem bem algum. Você também poderia dizer: "Brilha, brilha, estrelinha". Mas Pedro não parou no aviso de que o diabo anda em derredor bramando como leão, buscando a quem possa tragar. No versículo seguinte (v. 9), continuou dizendo para fazermos algo sobre isso: *Ao qual resisti firmes na fé.* Somos nós que devemos fazer algo com o diabo!

Devemos dizer a ele: "A Palavra diz que Jesus derrotou você. Você é um inimigo derrotado, diabo. O Novo Testamento - a nova aliança que Deus estabeleceu com o homem pelo sangue de Cristo - diz que você não tem autoridade sobre mim, pois Jesus se tornou a garantia de um melhor testamento [aliança] (Hb 7.22). Essa nova aliança revela que você não tem autoridade sobre mim, Satanás, mas sim que eu tenho autoridade sobre você. Satanás, deixe-me em paz, porque você está derrotado!"

Isso é fazer a confissão certa, que derrotará o diabo. Quando fazemos uma confissão errada, permitimos que Satanás tenha domínio sobre nós. Tiago disse: *Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós* (Tg 4.7). Ele estava escrevendo aos cristãos. Note que ele não disse que devíamos orar a Deus, para que Ele resistisse ao diabo e fizesse com que fugisse de nós. Ele não disse para telefonar para o pastor, e fazê-lo orar para que o diabo fosse embora.

Não! A menos que você resista ao diabo, ele não fugirá de você. Eu posso resistir a ele e, então, fugirá de mim, mas não posso resistir a ele por você. Posso orar por pessoas pela fé, mas se elas mantiverem a confissão errada, não trará bem algum. As confissões erradas anularão o efeito de minhas orações (1 Pe 5.8; Tg 4.7).

Na verdade, alguns conhecem tão pouco sobre a Palavra de Deus que crêem que eu posso simplesmente fazer por eles uma oração de fé, crendo eles ou não, e que ainda conseguirão uma resposta. Isso é tolice da parte dessas pessoas e contrário à Palavra de Deus.

Muitos dizem que crêem no Novo Testamento, porém, na verdade, não crêem. São ignorantes no que concerne à Palavra de Deus. Perguntam: "Se o senhor cura os doentes como Jesus fazia, então, por que não cura todo mundo?" Um homem que diz que Jesus curou a todos os doentes é um mentiroso, porque a Palavra de Deus mostra claramente que Jesus não curou todos os doentes. A incredulidade das pessoas impediu que Cristo fizesse muitas obras maravilhosas. Por exemplo, em Marcos 6.5,6 lemos sobre Nazaré, a cidade natal de Jesus: *E não podia fazer ali obras maravilhosas; somente curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos. E estava admirado da incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.*

Jesus não podia fazer obras maravilhosas em Nazaré! Não que Ele não quisesse fazer. Ele não podia! Por que não podia? A Bíblia declara que foi por causa da incredulidade das pessoas.

Lemos na Bíblia que todas as pessoas presentes em uma certa ocasião foram curadas. Algumas vezes, eu tive todos curados nos meus cultos; em outras, só uns poucos. A diferença está na fé ou incredulidade do indivíduo.

Vemos isso ao longo do ministério de Jesus. Mateus 13.58 diz: E *não fez ali muitas maravilhas, por causa da incredulidade deles.* Se a incredulidade impediu Cristo de operar enquanto Ele estava aqui na Terra ministrando sem medida pelo poder do Espírito (Jo 3.34), e se Jesus, hoje, está operando por meio de Seu Corpo, pela Igreja e através do poder do Espírito Santo em nós, a incredulidade O impedirá de operar por meio de nós.

Quando Cristo ressuscitou dos mortos com toda a autoridade do céu e da

Terra, Ele delegou a autoridade na Terra à Igreja, aos crentes. Compete a nós fazermos alguma coisa com o que Deus nos deu. Não compete a Deus. Cabe a nós crermos e agirmos com base no que cremos.

Paulo escreveu à igreja em Éfeso: *Não deis lugar ao diabo* (Ef 4.27). O que quer dizer isso? Quer dizer que nós não devemos dar ao diabo qualquer lugar em nós, porque ele não poderá nos dominar em nada, a menos que deixemos. Quando resistimos ao diabo e fazemos a confissão certa, podemos manter domínio sobre ele. Mas se a confissão não estiver em linha com a Palavra, ela glorificará o diabo, enchendo o nosso coração com o espírito de medo e fraqueza.

Nós nos levantaremos acima de toda a influência satânica ao declararmos: *Maior é o que está em vós do que o que está no mundo* (1 Jo 4.4). Maior é Cristo que está em nós do que qualquer força preparada contra nós. Nossa confissão é o campo de batalha onde lutamos. E é aqui onde determinamos se venceremos ou falharemos.

Por outro lado, quando confessamos dúvidas e medos, negamos a graça e a habilidade de Deus. Cristãos nunca deveriam estar com dúvidas e medos, porque tais sentimentos são narcóticos do diabo. O Novo Testamento diz: *Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação* (2 Tm 1.7). Ele nos deu o espírito de fortaleza, amor e moderação. Louvado seja Deus!

Somos da família de Deus e Seus filhos. Já que a fé, o amor e o poder nos pertencem, não devemos confessar dúvidas e medos. Em vez disso, precisamos confessar o que a Palavra de Deus diz. A fé crescerá mais forte, à medida que mantivermos essa confissão.

Se fosse para confessarmos fraquezas e doenças, estaríamos confessando abertamente que a Palavra de Deus não é verdadeira, e que Ele falhou em fazê-la boa. Mas o que Deus diz sobre a enfermidade e doença?

Em 1 Pedro 2.24, lemos: E *pelas suas feridas* [de Jesus] *fostes sarados*. Mateus 8.17 diz: *Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças.*

Em *Curai enfermos e expulsai demônios,* T. L. Osborn declara: *Sua confissão de dor e doença é como colocar a assinatura para receber um pacote que a companhia expressa lhe trouxe. O diabo tem o seu recibo - sua confissão -, mostrando que você aceitou o pacote dele. Não aceite nada enviado pelo demônio. Quando você confessa fraqueza ou doença, em vez de confessar que Ele tomou sobre Si todas as enfermidades e doenças e as levou, você está confessando que ainda as tem.*

Nos primeiros anos de minha vida, eu tinha dois problemas cardíacos sérios. O médico disse que qualquer um deles podia significar a morte. Meu corpo estava praticamente paralisado. Eu era tão anêmico que a cor do meu sangue era laranja pálido.

Não havia chance de algum dia eu ficar bom, exceto por meio da misericórdia de Deus. Comecei a ler a velha Bíblia metodista da minha avó Drake. (Eu a chamo de Bíblia metodista, porque ela havia sido salva há quase cem anos numa campanha metodista no Tennessee).

Descobri que a Palavra de Deus tinha algo a dizer sobre a minha enfermidade e minha doença. *Pelas suas feridas fostes sarados* (1 Pe 2.24). Mas lá estava eu, tendo de dois a três ataques cardíacos por dia.

Não pense, em nenhum minuto, que não orei. Eu orava praticamente a noite inteira por várias noites. Orava durante horas e horas. Não estou minimizando a oração, mas é necessário mais do que a oração para dar jeito num

caso como esse: requer a oração de quem crê. O problema com muitos cristãos é que fazem uma grande quantidade de oração sem crer (sem agir no que crêem), e isso não resulta em nada.

Não existe lugar na Bíblia em que Jesus ou outro qualquer dissesse que só a oração já realizaria a tarefa. Mas Jesus realmente disse: *Orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis* (Mc 11.24). £ *tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis* (Mt 21.22).

Os cristãos dirão: "Vou lhe dizer, eu realmente creio na oração". Isso não significa coisa alguma. Você pode ir ao Tibet, e lá achar uma religião que é mais antiga que o cristianismo, cujos adeptos também acreditam em oração. As pessoas oram constantemente. O monge faz sempre uma roda de oração.

Novamente, quero enfatizar que não estou dizendo que devemos parar de orar! Estou simplesmente dizendo que a oração não é tudo que existe. Se você crê no que a Palavra diz, precisa agir sobre ela quando ora.

Ore, esqueça e comece a se comportar como se a resposta tivesse vindo no minuto em que você orou. Isso requer mais do que oração. Requer acreditar na Palavra e agir sobre ela.

Aquém de toda ajuda humana, eu era um adolescente acamado. Deus sabe das horas que passei em oração. Contudo, não tinha feito nenhum progresso em receber minha cura. Decidi que tinha de haver algo errado em algum lugar, e sabia que não era da parte de Deus. Eu é que precisava mudar, porque Deus nunca muda.

Perguntei: "Senhor, o que está errado? Tem alguma coisa errada em algum lugar. Eu não estou fazendo contato com o Senhor. Não estou recebendo o que peço em oração". Deus me mostrou o problema, pelo Seu Espírito, por meio da Palavra. Eu tinha de acreditar que estava curado!

Na realidade, a minha mente natural se rebelava contra aquilo. Gritava contra aquilo! Uma pessoa pode fazer muito barulho com a sua mente, quanto pode com suas mãos e pés.

Embora, minha mente continuasse dizendo: "Você é louco. Você é louco", eu dizia: "Não, eu vejo. Eu vejo exatamente. Aqui está o motivo pelo qual não recebi a minha cura; ainda estou confessando que tenho um problema no coração. Ainda confesso que estou paralisado. Eu posso sentir como meu coração age, por isso, ainda estou confessando que estou doente. Mas Deus diz que estou curado! A Palavra de Deus fala que Ele fez algo com a enfermidade. Estou me agarrando nessa doença por confessá-la, e, enquanto me agarrar a ela, vou tê-la. Tenho de soltá-la. Preciso começar a confessar a verdade daquilo que Ele diz. Tenho aceitado o que meus sentidos me dizem, em vez do testemunho da Sua Palavra. O que necessito fazer agora é aceitar a Palavra de Deus, em vez dos meus sensos, porque ela diz que estou curado!"

Continuei a lutar contra o diabo dessa maneira. Amigos, não pensem que não haverá luta quando se faz uma confissão certa. Não pensem que existirá somente um tranqüilo mar de rosas. Oh, não! Deus não disse que você teria. Ele disse que teríamos de combater o bom combate da fé (1 Tm 6.12) e resistir ao diabo, até que ele fugisse de nós (Tg 4.7). Disse também para retermos firmemente o que temos (Ap 3.11) e resistirmos ao diabo *firmes nafé(1* Pe 5.9). Todos esses termos denotam que, da nossa parte, esforços exaustivos precisam ser empenhados. *Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais* (Ef 6.12).

Lutar denota esforço exaustivo empenhado. No entanto, não se trata de um

esforço físico extenuante, como lutar com um homem. E lutar contra forças espirituais no reino espiritual. É luta espiritual. Esses versículos que acabamos de ler se referem ao fato de que devemos lutar - batalhar, resistir ou empenhar esforço contra poderes malignos no mundo espiritual.

Portanto, você deve manter firmemente a sua confissão. Retenha-a firmemente. Não a retenha frouxamente ou pela metade, mas firmemente. Retenha com firmeza a sua confissão, como eu retive a minha. Eu disse: "Não, diabo, a Bíblia diz que estou curado". E é exatamente isso que você tem de fazer para conseguir o que precisa de Deus.

Eu parei de reter a confissão dos meus sentidos e retive o que a Palavra de Deus disse. Isso foi o que me fez vencer, e fará você vencer.

Vamos nos acostumar a agir na Palavra. Ela o curará, se colocá-la em prática! A Palavra de Deus diz: [Ele] *enviou a sua Palavra e os sarou* (SI 107.20).

Provérbios 4.20-22 diz: *Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido. Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no meio do teu coração. Porque são vida para os que as acham e saúde, para o seu corpo.*

Suponha que você tenha ido a um médico e este lhe tenha dado uma receita. Você a aviou e colocou o remédio no armário de sua casa. Ficou sentado, então, olhando para ele, sem tomá-lo. Certamente, a medicação não o ajudou, e você não poderia esperar que o fizesse. Você teria de agir de acordo com a ordem do médico e tomar o remédio. E não é só isso: para funcionar corretamente, teria de tomá-lo de acordo com a bula.

Embeba-se com a Palavra de Deus até que esteja tão consciente da Palavra, que pense nela continuamente. Enquanto outros estão conversando sobre algo mais, você deve conversar sobre o que a Palavra diz. Por exemplo, a Palavra diz que Deus suprirá todas as suas necessidades e que o curou. A sua confissão correta se tornará realidade. Dessa forma, você receberá tudo o que precisa de Deus. Aja na Palavra de Deus hoje!

A oração do pecador para receber Jesus como Salvador

Divino Pai,

Eu vou a Ti em Nome de Jesus.

Sua Palavra diz: *O que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora* (Jo 6.37), desse modo, eu sei que o Senhor não me lançará fora, mas me aceitará. E O agradeço por isso.

Em Sua Palavra disse: *Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo* (Rm 10.13).

E eu estou chamando pelo Seu Nome e sei que me salvou agora.

O Senhor também disse: *Se com tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz a confissão para a salvação* (Rm 10.9,10).

Eu acredito em meu coração que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Acredito que Ele se ergueu da morte para minha justificação.

Eu O confesso agora como meu Senhor, porque Sua Palavra diz: *Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus* (2 Co 5.21). Acredito no meu coração. Agora me tornei justiça de Deus em Cristo.

E estou salvo!

Obrigado, Senhor!

Assinatura: _____

Data:

A respeito do autor

O ministério de Kenneth E. Hagin já passa dos sessenta anos, desde que Deus o curou milagrosamente do coração deformado e de uma doença incurável no sangue, quando tinha 17 anos de idade. Hoje, o alcance do ministério de Kenneth Hagin é mundial. O programa de rádio do ministério, Seminário Fé no Ar, é ouvido de costa a costa nos Estados Unidos, e alcança mais de 80 nações. As outras áreas de atuação deste ministério são: *A Palavra da fé* - revista mensal gratuita; As Cruzadas da Fé Completa - conduzidas em todos os Estados Unidos; a Escola Bíblica por Correspondência RHEMA; O Centro de Treinamento Bíblico RHEMA; a Associação dos Alunos RHEMA; a Associação Internacional Ministerial RHEMA; e o ministério aos presos.